# A Décima Terceira Tribo

**por Arthur Koestler**

---

## O Império Khazar e sua herança

Este livro traça a história do Império Khazar antiga, uma grande potência, mas quase esquecido na Europa Oriental, que na Idade das Trevas se converteu ao Judaísmo. Khazaria foi finalmente dizimado pelas forças de Genghis Khan, mas a evidência indica que os khazares próprios migraram para a Polónia e formaram o berço do judaísmo ocidental. . .

O 'khazares balançar se estendia desde o Mar Negro ao Mar Cáspio, do Cáucaso ao Volga, e eles foram fundamentais para parar o ataque dos muçulmanos contra Bizâncio, a mandíbula oriental do movimento de pinça gigante que no Ocidente varreu o norte da África e em Espanha.

Na segunda parte deste livro, "A Herança", disse Koestler especula sobre a fé final dos khazares e seu impacto sobre a composição racial e da herança social do Judaísmo moderno. Ele produz um grande corpo de pesquisas meticulosamente detalhada em apoio de uma teoria que soa o mais convincente para a contenção com o qual é avançado. No entanto, esta teoria deve ser confirmada, o termo "anti-semitismo" se tornaria vazio de significado, uma vez que, como o Sr. escreve Koestler, é baseado "em um equívoco compartilhada por ambos os assassinos e suas vítimas. A história do Império Khazar , uma vez que emerge lentamente do passado, começa a parecer o hoax mais cruel que a história jamais perpetrado ".




ISBN 0-394-40284-7

-Ooo-

O que os críticos têm a dizer!

Finalmente disponível para ALL - prova histórica absoluta: os judeus *não* são israelitas!

Pesquisa prova que "os judeus" não são israelitas asiáticos!

DATELINE EUA (1977) - Em 1976, a Random House publicou um livro que deve ter atingido as Igrejas cristãs como um blockbuster, mas em vez disso, escolheu ignorá-la totalmente. Tratou-se com a origem racial das pessoas nos países comunistas e cristãos que se autodenominam "os judeus", e quem as igrejas (e os próprios judeus) geralmente insistem pertencem a Deus "povo escolhido", os descendentes israelitas de Abraão. Desde o final de 1800 é um pequeno número de estudiosos da Bíblia, que também eram estudantes de História e origens raciais, têm insistido as denominações da Igreja estavam errados, que em vez de ser israelitas, estes judeus da Europa Oriental e Ásia ocidental eram descendentes de mongóis e outros asiáticos povos que adotaram o judaísmo como sua "religião" mais de 1.000 anos atrás e tornou-se conhecido como "judeus". Estes estudiosos da Bíblia foram ignorados ou condenados, e, muitas vezes chamado de "seitas" ou "anti-semitas."

Agora, depois de muitos anos de pesquisa, um conhecido autor judeu, Arthur Koestler publicou um livro 255 páginas intitulado A Décima Terceira Tribo na qual ele demonstra o mesmo ponto, ou seja, que estes Leste Europeu "judeus" não são nem israelitas nem "semitas, "mas em vez khazares, mongóis e hunos! A maioria dos grandes jornais e revistas resenhou o livro durante 1976. Além disso, a Random House, a editora, anunciado extensivamente e começou a alguns de seus anúncios com a seguinte manchete: O QUE ACONTECE SE A maioria dos judeus não são realmente semitas em tudo? Além disso, a Random House citou as seguintes avaliações:

*"Excelente livro do Sr. Koestler ... É tão legível como é instigante. Nada poderia ser mais estimulante do que a habilidade, elegância e erudição com que ele empacota seus fatos e desenvolve suas teorias ..."* Fitzroy Maclean, New York vezes Book Review.

*"Você não tem que ser judeu para ser interessado ... É hoje judeus ocidentais realmente étnica, semitas, os judeus bíblicos, ou a maioria deles descendentes de khazares convertidos? ... Este livro compacto e interessante ... examina trágico- implicações irônicas em [esta questão] para a história moderna ... Deve fascinam. "*- Edmund Fuller, Wall Street Journal

*"Koestler empacota a evidência de uma forma clara e convincente Ele conta uma boa história, reunindo materiais de muçulmanos medievais e viajantes judeus, controvérsia acadêmica ea sabedoria misteriosa dos khazares.."* - Raymond Sokolov, Newsweek

Robert Kirsch dos Los Angeles Times afirmou em sua longa análise que *"Arthur Koestler divulga com suas habilidades habituais de uma hipótese ousada: a de que judeus khazares migrados para POLÔNIA e tornou-se antepassados dos judeus da Europa Oriental ..."* Então Kirsch citado Prof AN Poliak Universidade de Tel Aviv, que afirmou que *"A grande maioria dos judeus no mundo é descendente de judeus de Khazaria."* Então ele novamente citou Koestler em A Décima Terceira Tribo, *"Se é assim, isso significaria que os seus antepassados não vieram do Jordão mas do Volga, não de Canaã, mas do Cáucaso, que já se acreditou ser o berço da raça ariana e que geneticamente são mais relacionados aos Hunos AS TRIBOS, UIGUR E MAGYAR do que para A Semente de Abraão, Isaque e JACOB ... "(grifo* nosso) Não podemos forçar bastante como absolutamente imperativo é para todos os americanos Christian considerar a prova surpreendente no livro de Arthur Koestler, que os judeus de hoje não são israelitas. A influência judaica na vida norte-americana chegou a tal estágio que nenhum estudante de história contemporânea pode ignorá-la. Não só os meios de comunicação são monopólios judeus, mas posições de topo no governo dos EUA são em grande parte ocupado por judeus da Europa Oriental. As editoras de revistas e livros estão nas mãos de judeus, e filmes, televisão, e as indústrias de entretenimento, são dominados por judeus em todas as fases. Governo dos Estados Unidos e na maioria das fontes de seu povo de informações são controlados e dirigidos por judeus. Se essas pessoas eram realmente "Povo Escolhido de Deus", talvez os americanos teriam motivo para preocupação - mas e se eles são realmente a "hunos" E, portanto, antigos inimigos da cristandade? Uma vez que muitos americanos não podem ter a oportunidade de ler o livro de Koestler, vamos apresentar em anexo nossa revisão do índice de estilo próprio.

**A Décima Terceira Tribo**
**(Por Arthur Koestler, a Random House)**

Avaliado por Pastor Sheldon Emry

| **Página** | **Informações** |
|---|---|
| 15 | Khazars adotar o judaísmo como sua religião em AD 740. |
| 16 | A maioria dos judeus da Europa Oriental são Khazar e jafético na origem, não semita. Refere-se a 1973 Enciclopédia Judaica e AN Poliak, Professor, História Medieval Judaica, Tel Aviv University. |
| 17 | Judeus mais estreitamente relacionado com Hun, Uigur, e Magyrs do que a descendência de Abraão Isaac e Jacob. |
| 18 | Khazars exigido tributo de povos subjugados. |
| 20 | Identificava com os exércitos de Gog e Magog. |
| 22 | Ketzer palavra alemã é a nossa palavra para Khazar e herege meio ou judeu. |
| 23 | Khazares eram com Átila, o Huno no século 4. |
| 37-39 | Alguns eram adoradores fálicos, matou ninguém pensou que ser mais inteligente e chamou-lhe uma oferta a Deus. |

| | |
|---|---|
| | chamou-me uma oferta a Deus. |
| 46 | Citações de 1.000 anos de idade, historiador árabe, "Os khazares e seu Rei são todos os judeus ... alguns são de opinião que Gog e Magog são os khazares." |
| 47-50 | Khazares eram re-exportadores de mercadorias estrangeiras, intermediários, inspetores do comércio, ourives, e ourives, e eles cobraram imposto de 10% sobre todo o comércio. |
| 59-63 | Judeus fugiram de Roma e da Grécia para Khazaria para evitar a conversão forçada ao cristianismo. Eles adotaram o Islã quando forçado, repudiando-o quando segura. |
| 72 | Khazar King, em uma carta, traçou o seu povo em Togarma e Jafé, os ancestrais de todas as tribos turcas. |
| 81 | Em AD 864 um monge escreveu "existe um povo sob o céu em regiões onde não cristãos podem ser encontradas, cujo nome é Gog e Magog, e que são hunos; [? Khazari] entre eles é um chamado Gazari, que são circuncidados e observar o judaísmo em sua totalidade. " |
| 93 | Comunistas russo tentou esconder Khazar-judaica de conexão! |
| 95-132 | História de dividir o Império Khazar de e integração desses judeus na Rússia, Polónia, etc |
| 135 | Khazar reino conhecido como um reino do "vermelho" judeus. |
| 141 | Khazares se uniram Gengis Khan e mantiveram seu judaísmo. |
| 145 | Nomes intercambiáveis - Khazar, Shid (ou Yid), e judeu |
| 151 | Maioria dos judeus na Idade Média eram khazares. |
| 152-154 | Os judeus eram mintmasters, tesoureiros reais, cobradores de impostos e emprestadores de dinheiro. Principal fonte de renda era o comércio exterior e à aplicação de taxas alfandegárias e praticavam a vida comunitária. |
| 159-161 | Eles perderam o nome dos khazares e ficou conhecido como judeus. Durante comércio da Idade das Trevas em grande parte nas mãos dos judeus, incluindo o comércio de escravos. |
| 163-167 | Durante famílias inteiras Cruzadas e vilas de judeus cometeu suicídio ao invés de aceitar o cristianismo. |
| 167-171 | Prova apenas um punhado de judeus sefarditas judeus na Europa foram para a grande maioria dos judeus de hoje são de origem Khazar. |
| 172-174 | Dá origem da língua iídiche. NÃO é hebraico! |
| 178 | "Os judeus idades escuras pode ser dito para começar com o Renascimento." (Comentários comentário: Esta observação do judeu Cecil Roth, juntamente com outras informações, é uma admissão triste que os judeus eram supremo na Idade das Trevas, mas perdeu o seu domínio sobre a Europa quando a Luz da Palavra de Deus trouxe a Renascença!) |
| 180-199 | Citações de muitas fontes para provar os judeus não descendem de Israel bíblico, terminando com isso, ... evidências de antropologia concorda com história em refutar a crença popular de uma raça judaica descendentes da tribo bíblica. |
| 200-222 | Refere-se a outros que escreveram sobre o mesmo assunto. |
| 223 | Direito de Israel de existir ... não se baseia em ... a aliança mitológica de Abraão com Deus, que é baseado no direito internacional - isto é, as Nações Unidas "decisão de 1947. . . |
| 224-226 | Koestler termina seu livro dizendo que ele acredita que muitos judeus aprenderam de seus |

antepassados Khazar e agora rejeitam a doutrina raça escolhida.

**A Décima Terceira Tribo** prova, sem dúvida que os judeus modernos não são bíblicos israelitas. Cada membro da Igreja na América deve insistir que o seu Pastor investigar essas alegações. São os nossos políticos judeus, editores, cineastas e opinião moldadores de Deus "povo escolhido"? Ou são Mongol e Hun infiltrados da cristandade?

**São os judeus '"povo eleito" Masquerade finalmente acabou?**

Logo após a I Guerra Mundial, Henry Ford, fundador da Ford Motor Company, reuniu uma equipe de especialistas em Detroit para realizar pesquisas sobre os judeus europeus que haviam sido entrar América em grandes números desde a década de 1880. Ford desde que o pessoal com vários milhões de dólares para essa pesquisa, e em 1923 ele publicou os resultados em uma obra em quatro volumes intitulado "O Judeu Internacional". Ela foi a conclusão de Henry Ford de que muito poucas dessas pessoas que se diziam "Judeus" eram descendentes dos israelitas Bíblia. Ford provou ainda que esses judeus, usando todos os tipos de crimes, enquanto sob o manto de ser o povo eleito da Bíblia, foram rapidamente tomar o controle econômico e político da América. No campo religioso, a Ford alegou Os judeus haviam secretamente ganhou o controle da maioria dos protestantes SEMINÁRIOS E CRISTÃOS publicação de livros-casas e tinha sido capaz de remover quase todas as críticas dos judeus da literatura cristã. Resumindo suas descobertas, Henry Ford declarou: *"Os judeus não são o povo escolhido, embora seja praticamente a Igreja inteira sucumbiu à propaganda que declara que eles são assim."* Livro de Ford causou um furor há alguns anos, mas logo desapareceu faculdades, universidades e bibliotecas públicas e se tornou inalcançável a qualquer preço. As Igrejas continuou a ensinar "Os judeus são o povo escolhido de Deus, Israel", e os (até então) mídia judaico-dominadas notícia começou a se referir aos judeus sempre como israelitas. Qualquer oposição a aumentar o controle judeu das nações foi imediatamente rotulado de "anti-semita", e judeus Seminários dominados ensinou novos ministros para citar Gênesis 12:1-3 e severamente advertir seus rebanhos que alguém falar desfavoravelmente dos judeus seriam "amaldiçoados por Deus. " Controle judaico da sociedade americana, política, religiões e continuou a aumentar.

Em 1951, aposentado EUA oficial da inteligência militar, o coronel John Beaty, publicou um erudito 265 páginas Cortina de Ferro livro sobre a América. Nele, o coronel Beaty deu provas contundentes desta estranha raça do Leste Europeu "Judeus" eram na verdade Khazar e mongóis asiáticos e não tinha ascendência racial em Israel em tudo.

Ele, então, provou que em 1951 estes "judeus" tinha um domínio sobre a política americana, em Bancária e Crédito, em todas as fontes de notícias, sobre a indústria do entretenimento, no sistema educacional da América, e que eles eram a raça predominante como juízes, advogados, médicos, e no crime organizado. A mídia judeus recusou-se a rever o livro, livreiros judeus recusou-se a lidar com isso, livrarias cristãs ignorou, e apenas alguns milhares de exemplares foram distribuídos. A maioria dos americanos nunca ouviu falar de cortina de ferro sobre a América. Agora, por causa de um interesse renovado, tanto O Judeu Internacional (em uma edição abreviada) e cortina de ferro sobre a América foram reimpressos e estão disponíveis. (Ver informações de pedido abaixo). O mais recente, e talvez seja o livro mais sucinto sobre este assunto, é secreto de Israel DÓLAR 5 trilhões pelo coronel Curtis B. Dall, o ex-genro de Franklin Delano Roosevelt, e um conhecimento pessoal de muitos altos funcionários no Governo os EUA mento desde a década de 1930. Col. Dall vidas e obras na área de Washington, DC, e seu livro, publicado em 1977. Col. Dall prova mais uma vez, de fontes fidedignas, que os judeus não são israelitas. Na verdade, o coronel Dall chama sua máscara como "Israel" o maior "hoax" dos últimos séculos! Deve ser lido por

Dan chama sua máscara como "Israel" o maior "hoax" dos últimos séculos! Deve ser lido por todos os não-judeu.

Você já sabe a sua identidade falsa como "Israel" protege esses "judeus" de ser exposto como estrangeiros e como anti-americanos. Leia os livros abaixo. Dê esta folha para o seu ministro. Diga a ele para pregar a verdade - ou renuncie! A maioria pregação de hoje é baseado no "judeu-Israel" mito, e é falsa.

*"Não temais, portanto, eles, pois nada há encoberto que não deve ser revelada: e se escondeu, que não deve ser conhecido que vos digo às escuras, dizei-luz: eo que escutais ao ouvido, que pregai. sobre os telhados "(Jesus,* em Mt 10:26,27). 13trindx.htm

Mudando LINKS

---

**e-mail para: ags@biblebelievers.org.au**

PRIMEIRA PARTE

# Ascensão e Queda dos khazares

"Em Khazaria, ovinos, mel, e os judeus existem em grandes quantidades." *Muqaddasi, Descriptio imperii Moslemici* (século X).

**Eu**
**SUBIR**
1

Sobre o tempo, quando Carlos Magno foi coroado imperador do Ocidente, dos confins orientais da Europa entre o Cáucaso eo Volga eram governadas por um estado judeu, conhecido como o Império Khazar. No auge de seu poder, a partir do sétimo ao décimo séculos, ele desempenhou um papel significativo na formação dos destinos medieval e, conseqüentemente, do moderno, a Europa. O Imperador bizantino e historiador, Constantino Porphyrogenitus (913-959), deve ter sido bem ciente disso quando ele gravou em seu tratado sobre o protocolo do tribunal. 1 que cartas dirigidas ao Papa em Roma, e da mesma forma que para a Imperador do Ocidente , tinha um selo de ouro no valor de dois solidi que lhes são inerentes, enquanto mensagens para o rei dos khazares exibido um selo no valor de três solidi. Esta não foi a bajulação, mas *Realpolitik.* "No período em que estamos preocupados", escreveu Bury, "é provável que o Khan dos khazares foi de menor importância pouco em vista da política externa imperial de Carlos Magno e sua sucessores. 2. "O país dos khazares, um povo de estoque turca, ocupava uma posição estratégica chave na porta de entrada vital entre o Mar Negro eo Mar Cáspio, onde as grandes potências orientais da época se defrontaram. Ele agiu como um buffer de Bizâncio proteção contra invasões pelas tribos bárbaras luxuriosos das estepes do norte - búlgaros, magiares, pechenegues, etc - e, mais tarde, os vikings e os russos. Mas, igualmente, ou até mais importante tanto do ponto de vista da diplomacia bizantina e da história europeia, é o fato de que os exércitos de Khazar efetivamente bloqueou a avalanche árabe em seus mais devastadores estágios iniciais e, assim, impediu a conquista muçulmana da Europa Oriental. Professor Dunlop, da Universidade Columbia, uma das maiores autoridades sobre a história dos khazares, deu um resumo conciso do episódio decisivo ainda praticamente desconhecido:

> O país Khazar ... estava do outro lado da linha natural do avanço dos árabes. Dentro de alguns anos da morte de Maomé (632 dC) os exércitos do Califado, varrendo o norte através dos destroços de dois impérios e carregando tudo antes deles, atingiu a barreira grande montanha do Cáucaso. Esta barreira, uma vez aprovada, o caminho estava aberto para as terras do leste da Europa. Como era, na linha do Cáucaso, os árabes encontraram as forças de uma potência militar organizada que efetivamente os impediu de alargar as suas conquistas neste sentido. As guerras dos árabes e dos khazares, que durou mais de cem anos, embora pouco conhecido, têm, assim, considerável importância histórica. Os francos de Carlos Martel sobre o campo de Tours virou a maré da invasão árabe. Em quase ao mesmo tempo a ameaça para a Europa, no leste não era menos aguda. ... Os muçulmanos vitorioso foram atendidos e realizada pelas forças do reino Khazar. ... Ela pode ... dificilmente se duvidar disso, mas para a existência dos khazares na região norte do Cáucaso, Bizâncio, o baluarte da civilização européia no leste, teria se encontrado flanqueados pelos árabes, e da história da cristandade eo Islã poderia muito bem ter sido muito diferente do que nós know.3

Talvez não seja surpreendente, dadas as circunstâncias, que em 732 - depois de uma vitória retumbante Khazar sobre os árabes - o futuro imperador Constantino V casou com uma princesa Khazar. No devido tempo, seu filho tornou-se o imperador Leão IV, conhecido como Leo, o Khazar .. Ironicamente, a última batalha na guerra, AD 737, terminou em uma derrota Khazar. Mas naquele tempo o ímpeto dos muçulmanos Guerra Santa foi gasto, o califado foi abalado por dissensões internas, e os invasores árabes refez seus passos através do Cáucaso, sem ter adquirido uma posição permanente no norte, enquanto que os khazares se tornou mais poderoso do que eles tinha sido anteriormente .. Alguns anos mais tarde.

provavelmente AD 740, o rei, sua corte e da classe dominante militar abraçou a fé judaica eo judaísmo se tornou a religião oficial dos khazares. Sem dúvida, seus contemporâneos foram tão surpreso com esta decisão como estudiosos modernos eram quando se depararam com a evidência nas fontes árabes, bizantinos, russo e hebraico. Um dos comentários mais recentes encontra-se na obra do historiador marxista húngaro, Dr. Antal Bartha. Seu livro sobre *A Sociedade Magyar nos* 4 *séculos VIII e IX* tem vários capítulos sobre os khazares, como durante a maior parte desse período, os húngaros foram governados por eles. No entanto, a sua conversão ao judaísmo é discutido em um único parágrafo, com embaraço evidente. Lê-se:

> Nossas investigações não posso entrar em problemas relacionados à história das idéias, mas temos de chamar a atenção do leitor para a questão da religião do reino Khazar do estado. Foi a fé judaica, que se tornou a religião oficial dos estratos dominantes da sociedade. Escusado será dizer que, a aceitação da fé judaica como religião de estado de um etnicamente não-judeus poderiam ser objecto de especulações interessantes. Devemos, porém, limitar-nos à observação de que essa conversão oficial - em desafio de proselitismo cristão por Bizâncio, a influência muçulmana do Oriente, e apesar da pressão política desses dois poderes - a uma religião que não tinha o apoio de qualquer poder político, mas foi perseguido por quase todos - veio como uma surpresa para todos os historiadores preocupados com os khazares, e não pode ser considerada como acidental, mas deve ser considerada como um sinal da política independente perseguido por esse reino.

O que nos deixa apenas um pouco mais confuso do que antes. No entanto, enquanto as fontes diferem em pequeno detalhe, os principais fatos são indiscutíveis .. O que está em disputa é o destino dos khazares judeus depois da destruição de seu império, no século XII ou XIII. Quanto a este problema as fontes são escassas, mas vários atrasos assentamentos khazares medievais são mencionadas na Crimeia, na Ucrânia, na Hungria, Polónia e Lituânia. O quadro geral que emerge dessas peças fragmentadas de informação é a de uma migração de tribos Khazar e comunidades em regiões do leste da Europa - principalmente na Rússia e na Polónia - onde, no alvorecer da Idade Moderna, as maiores concentrações de judeus foram encontrados . Isso tem levado muitos historiadores a conjectura de que uma parte substancial, e talvez a maioria dos judeus do leste - e, portanto, dos judeus no mundo - pode ser de Khazar, e não de origem semita .. As implicações de longo alcance desta hipótese pode explicar a grande cuidado exercido pelos historiadores em abordar este assunto - se não evitá-lo completamente. Assim, na edição de 1973 da *Enciclopédia Judaica* o artigo "khazares" é assinado pela Dunlop, mas há uma seção separada lidar com "Khazar judeus após a queda do Reino", assinada pelos editores, e escrito com a intenção óbvia de evitar perturbar os crentes no dogma da raça escolhida:

> Os caraítas de língua turca [uma seita fundamentalista judaica] da Criméia, Polônia, e em outros lugares têm afirmado uma conexão com os khazares, que talvez seja confirmada pela evidência do folclore e da antropologia, bem como linguagem. Parece haver uma quantidade considerável de evidências atestando a presença contínua na Europa, de descendentes dos khazares.

Qual a importância, em termos quantitativos, é que a "presença" dos filhos brancos de Jafé nas tendas de Shem? Um dos mais radicais aos proponentes da hipótese sobre as origens do judaísmo khazares é o professor de História Judaica Medieval na Universidade de Tel Aviv, AN Poliak. Sua *Khazaria* livro (em hebraico) foi publicado em 1944 em Tel Aviv, e uma segunda edição em 1951,5 Em sua introdução, ele escreve que os fatos exigem -

> uma nova abordagem, tanto para o problema das relações entre o judaísmo Khazar e outras comunidades judaicas, e para a questão de quão longe podemos ir em relação a este [Khazar] judeus como o núcleo da grande assentamento judaico na Europa Oriental. ... Os descendentes desse assentamento - aqueles que permaneceram onde estavam, os que emigraram para os Estados Unidos e outros países, e aqueles que foram para Israel - agora constituem a grande maioria dos judeus do mundo.

Este foi escrito antes da extensão total do Holocausto era conhecido, mas que não altera o fato de que a grande maioria dos sobreviventes judeus no mundo é do Leste Europeu - e, assim, talvez principalmente, de Khazar - origem. Se assim for, isso significaria que seus antepassados não veio do Jordão, mas do Volga, não de Canaã, mas do Cáucaso, que já se acreditou ser o berço da raça ariana e que geneticamente estão mais intimamente relacionado com a Hun, Uigur e Magyar tribos do que a descendência de Abraão, Isaac e Jacob. Se isto passar a ser o caso, então o termo "anti-semitismo" se tornaria vazio de significado, com base em um equívoco compartilhada por ambos os assassinos e suas vítimas. A história do Império Khazar, uma vez que emerge lentamente do passado, começa a parecer o hoax mais cruel que a história já perpetrado.

"Átila era, afinal, apenas o rei de um reino de tendas Seu estado faleceu -.. Enquanto que a cidade de Constantinopla permaneceu desprezado uma potência As barracas desaparecidos, as cidades permaneceram O estado Hun foi um turbilhão ....". . Assim Cassel, 6 a orientalista do século XIX, o que implica que os khazares compartilhada, por razões semelhantes, um destino semelhante. No entanto, a presença Hun no cenário europeu durou apenas oitenta anos, * [De cerca de 372, quando os hunos começaram a se mover para o oeste a partir das estepes ao norte do Mar Cáspio, para a morte de Átila em 453.] Enquanto que o reino do Khazars realizou a sua própria para a melhor parte de quatro séculos. Eles também viveram principalmente em tendas, mas eles também tiveram grandes aglomerados urbanos, e estavam em processo de transformação de uma tribo de guerreiros nômades em uma nação de agricultores, criadores de gado, pescadores, os viticultores, os comerciantes e artesãos especializados. Arqueólogos soviéticos descobriram evidências de uma civilização relativamente avançada que era completamente diferente da "Hun redemoinho". Eles encontraram os vestígios de aldeias que se prolonguem por vários quilômetros, 7 de casas ligadas por galerias para cattlesheds enormes, ovelhas de canetas e estábulos (estes medidos 3-31/2 x 10-14 metros e foram apoiados por columns.8 Alguns boi-restante arados mostrou habilidade notável, assim como os artefatos preservados - fivelas, fechos, placas de sela ornamentais .. de particular interesse foram os fundamentos, enterradas no solo, de casas construídas em uma shape.9 circular De acordo com os arqueólogos soviéticos, estes foram encontrados tudo sobre os territórios habitados pelos khazares, e eram de uma data mais cedo do que seus "normal", edifícios retangulares. Obviamente, as casas redondas simbolizar a transição de portáteis, em forma de cúpula tendas para habitações permanentes, desde o nômade para uma constante, . ou melhor, semi-sedentário existência, Para as fontes contemporâneas árabes dizem que os khazares só ficou nas suas cidades, incluindo até mesmo o seu capital, ITIL - durante o inverno, vem a primavera, eles empacotaram suas tendas, deixaram suas casas e sallied adiante com suas ovelhas ou gado nas estepes, ou acampados em suas searas e vinhas .. As escavações mostraram também que o reino estava, durante o seu período mais tarde, cercada por uma cadeia de fortificações elaborado, datando dos séculos VIII e IX, que protegia a sua . fronteiras do norte que enfrentam as estepes abertas Estas fortificações formou um arco semi-circular áspero da Criméia (que os khazares governaram por um tempo) em todos os alcances mais baixos do Donetz e Don até o Volga, enquanto para o sul que estavam protegidos por do Cáucaso, a oeste pelo Mar Negro, e ao leste pelo "Sea Khazar", do Cáspio. * ["Para este dia, os muçulmanos, recordando o terror árabe dos ataques Khazar, ainda chamam o Mar Cáspio, uma mar como mudar como os nômades, e de lavar roupa para seus estepe-partes, *Bahr-ul-Khazar* -.. "o mar Khazar" "(. 0 WE Allen, *Uma História do Povo da Geórgia,* Londres 1952)] No entanto, o cadeia norte de fortificações marcado apenas um anel interno, protegendo o núcleo estável do país Khazar, os limites reais de sua dominação sobre as tribos do norte flutuado de acordo com as fortunas da guerra No auge de seu poder eles controladas ou exigido tributo. de cerca de trinta diferentes nações e tribos que habitam os vastos territórios entre o Cáucaso, o Mar de Aral, nos Montes Urais, a cidade de Kiev e as estepes ucranianas. As pessoas sob a sua soberania Khazar incluídos os búlgaros, Burtas e Ghuzz, magiares (húngaros) e as colônias góticos e gregos da Criméia, e as tribos eslavas nas florestas norte-ocidental. Além destes domínios longos, os exércitos khazares também invadiram a Geórgia ea Arménia e penetrou no Califado árabe, tanto quanto Mosul. Nas palavras do arqueólogo Soviética MI Artamonov: 10

> Até o século IX, os khazares não tinha rivais à sua supremacia no norte regiões do Mar Negro e do estepe adjacente e regiões de floresta do rio Dnieper. Os khazares eram os mestres supremos da metade sul da Europa Oriental durante um século e um salão, e apresentou um poderoso baluarte, bloqueando a porta de entrada Ural-Cáspio da Ásia para a Europa. Durante todo este período, realizaram volta ao ataque das tribos nômades do Oriente.

Tomando uma visão panorâmica da história dos grandes impérios nômades do Oriente, o reino Khazar ocupa uma posição intermediária no tempo, tamanho e grau de civilização entre o Hun e Empires Avar que precederam, e do Império Mongol, que sucedeu .

Mas quem eram essas pessoas notáveis - notáveis tanto pelo seu poder e conquistas como por sua conversão a uma religião de párias? As descrições que chegaram até nós são originários de fontes hostis, e não pode ser tomada pelo valor de face. "Quanto aos khazares," um cronista árabe 11 escreve: "eles estão ao norte da terra habitada para o clima 7, tendo sobre as suas cabeças a constelação do Plough. Sua terra é frio e úmido.

Assim sua tez é branca, seus olhos azuis, seu cabelo fluindo e predominantemente avermelhado, seus corpos grandes e suas naturezas frio. Seu aspecto geral é selvagem. ". Após um século de guerra, o escritor árabe, obviamente, não tinha muita simpatia para os khazares. Nem tinha os escribas da Geórgia ou armênio, cujos países, de uma cultura muito mais velho, tinha sido repetidamente devastada pelos cavaleiros khazares . uma crônica da Geórgia, ecoando uma antiga tradição, os identifica com os anfitriões de Gog e Magog - "homens selvagens com rostos hediondos e as maneiras de feras, cuspidores de sangue" .12 Um escritor Arménio se refere à "multidão horrível dos khazares com insolentes, largas, com rostos sem cílios e cabelos caindo muito tempo, como as mulheres ".13 Por fim, o geógrafo árabe Istakhri, uma das principais fontes árabes, tem a dizer: 14" Os khazares não se parecem com os turcos. Eles estão de cabelos pretos, e são de dois tipos, um chamado de Kara-khazares, os khazares [Preto] que são moreno, beirando o preto profundo, como se fossem uma espécie de Indiana, e um tipo branco [Ak-Khazars], que são impressionantemente bonito. ". Esta é mais lisonjeiro, mas apenas aumenta a confusão. Pois era costume entre os povos turcos para se referir às classes dominantes ou clãs como" branco ", para os estratos mais baixos, como" negro ". Assim, há nenhuma razão para acreditar que os búlgaros "brancos" eram mais brancos do que os búlgaros "negros", ou que os "hunos brancos" (o Ephtalites) que invadiram a Índia e da Pérsia nos séculos V e VI eram de pele mais clara do que as outras tribos Huno que invadiram o de pele negra Europa Istakhri de khazares - como muito mais na sua e de seus colegas escritos - foram baseadas em boatos e lendas, e nós somos nenhum o mais sábio sobre os khazares. aparência física, ou suas origens étnicas .. A última pergunta só pode ser respondida de uma maneira vaga e geral. Mas é igualmente frustrante para investigar as origens dos hunos, alanos, ávaros, búlgaros, magiares, basquires e Burtas e Sabirs e uigures e Saragurs e Onogurs e Utigurs e Kutrigurs e Tarniaks , Kotragars e Khabars e Zabenders e pechenegues e Ghuzz e Kumans e Kipchaks, e dezenas de outras tribos ou pessoas que de uma vez ou outra na vida do reino Khazar passaram pelas catracas dessas playgrounds migratórias. Mesmo os hunos, dos quais sabemos muito mais, são de origem incerta, seu nome é aparentemente derivada do chinês *Hiung-nu,* que designa os nômades guerreiras, em geral, enquanto outras nações aplicou o nome de Hun de forma indiscriminada à semelhança hordas nômades de todos os tipos, incluindo o "Hunos Brancos" mencionado acima, as Sabirs, magiares e khazares. * [É divertido notar que, enquanto os britânicos na I Guerra Mundial usou o termo "Huno", no sentido pejorativo mesmo, nos meus alunos nativos Hungria foram ensinados a olhar até "os nossos antepassados gloriosos hun" com orgulho patriótico um exclusivo clube de remo em Budapeste foi chamado de "Hunnia", e Átila ainda é um nome popular em primeiro lugar.]. No primeiro século dC, os chineses levaram os vizinhos desagradáveis hunos para o oeste, e assim começou um dos avalanches periódica que varreu por muitos séculos da Ásia em direção ao Ocidente. A partir do século quinto, muitas dessas tribos para oeste-bound foram chamados pelo nome genérico de "turcos". O termo também é suposto ser de origem chinesa (aparentemente derivado do nome de uma colina) e foi posteriormente usado para se referir a todas as tribos que falavam línguas com determinadas características comuns -. do grupo linguagem "turco" Assim Turk o termo, no sentido em que foi utilizado por escritores medievais - e muitas vezes também por etnólogos modernos - refere-se principalmente a língua e não a raça Nesse sentido, os hunos e os khazares eram turcos "" pessoas * [Mas não os magiares, cuja língua pertence ao grupo linguístico fino-Ugrian... ] A linguagem Khazar era supostamente um dialeto Chuvash do turco, que ainda sobrevive no Autónoma Chuvash República Soviética, entre o Volga eo Sura. As pessoas Chuvash são realmente acreditavam ser descendentes dos búlgaros, que falavam um dialeto semelhante ao dos khazares . Mas todas essas conexões são bastante tênue, com base nas deduções mais ou menos especulativa de filólogos orientais. Tudo o que podemos dizer com segurança é que os khazares eram uma

tribo "turco", que eclodiu a partir das estepes da Ásia, provavelmente no século V de nossa era ..A origem do nome Khazar, e as derivações modernas a que deram origem, também tem sido objeto de especulação engenhosa muito. O mais provável é a palavra é derivada do *gás* raiz *turca,* "a vaguear", e simplesmente significa "nômade" de maior interesse para o especialista não são algumas derivações supostos modernos a partir dela:. entre eles cossacos da Rússia e da Huszar Húngaro - ambos os cavaleiros significando marciais; * [Huszar é provavelmente derivado através do servo-croata do grego referências a Khazars] e também o alemão *Ketzer* -.. herege, ou seja, judeu Se estas derivações estão corretos, eles mostram que os khazares teve um impacto considerável sobre a imaginação de uma variedade de povos da Idade Média.